

## Constituintes químicos da fração hexânica do extrato hidroalcoólico de *Aegiphila sellowiana* (Verbenaceae)

Marcele Ferreira (PG)<sup>1</sup>, Isabel C. C. Turatti(PQ)<sup>2</sup>, Wilson R. Cunha (PQ)<sup>1</sup>, Antônio E. M. Crotti (PQ)<sup>1,\*</sup>

<sup>1</sup>Núcleo de Pesquisas em Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade de Franca. \* [millercrotti@yahoo.com.br](mailto:millercrotti@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Departamento de Física e Química da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão. Preto – USP.

Palavras Chave: *Aegiphila sellowiana*, Verbenaceae, esteróides, triterpenos

### Introdução

*Aegiphila* é um gênero constituído de 180 espécies, distribuídas desde o sul do México até o norte da Argentina e sul do Brasil [1]. Espécies deste gênero têm sido comumente utilizadas na medicina tradicional como remédio para picadas de cobra [2]. *Aegiphila sellowiana*, popularmente conhecida como “tamanqueira”, é uma árvore típica do Cerrado brasileiro, geralmente encontrada em solo de mata. Recentemente, o extrato etanólico das folhas de *A. sellowiana* foi avaliado quanto à sua atividade frente a formas tripomastigotas de *T. cruzi* [3]. Os resultados demonstraram uma baixa atividade, a qual pode estar relacionada a efeitos antagonísticos entre seus constituintes químicos.

O objetivo deste trabalho é a investigação fitoquímica da fase hexânica do extrato etanólico das folhas de *A. sellowiana*, cuja constituição química ainda não foi descrita na literatura.

### Resultados e Discussão

As folhas de *A. sellowiana* foram secas e pulverizadas em moinho de facas. O pó resultante foi submetido à extração por maceração exaustiva com etanol. O extrato etanólico obtido foi suspenso em MeOH:H<sub>2</sub>O 9:1 e submetido à extração com hexano, diclorometano, acetato de etila e etanol. A fase hexânica foi purificada por cromatografia em coluna de celite e carvão ativo (proporção 3:1 em massa) e analisada por cromatografia em fase gasosa.

Nas análises, as retenções relativas obtidas foram comparadas com as de padrões autênticos. Foram utilizadas colunas HP-1 e HP-50, gás hidrogênio (fluxo 1mL/min), detector de ionização de chama e colesterol como padrão interno [4].

Através da análise por CG foi possível detectar a presença dos esteróides: estigmasterol (1), campesterol (2) e β-sitosterol (3) (fig. 1). As retenções relativas destes compostos e a dos respectivos padrões encontram-se na tabela 1. Para confirmar a presença destes compostos, foram realizadas análises enriquecendo-se a amostra com os padrões das substâncias mencionadas.

Nenhum dos triterpenos disponíveis no banco de padrões de nosso laboratório foi detectado neste extrato utilizando esta metodologia.

Tabela 1. Retenções relativas dos esteróides identificados e de seus respectivos padrões [4].

	amostra		padrão	
	HP-1	HP-50	HP-1	HP-50
campesterol	1,123	1,125	1,123	1,126
estigmasterol	1,163	1,162	1,163	1,162
β-sitosterol	1,240	1,235	1,240	1,230

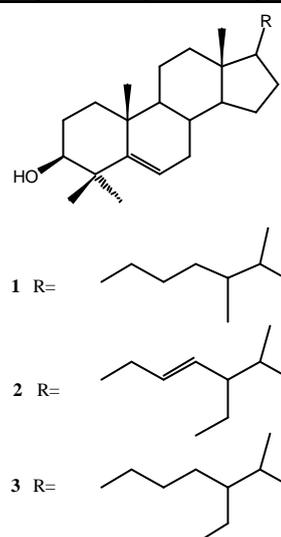


Figura 1. Estrutura dos esteróides 1, 2 e 3.

### Conclusões

Neste trabalho foram apresentados os primeiros dados sobre a constituição química de *Aegiphila sellowiana*. Estes resultados preliminares demonstram que substâncias de natureza esteroidal são predominantes na fase hexânica do extrato etanólico de suas folhas.

### Agradecimentos

CAPES, CNPq e FAPESP.

<sup>1</sup> Moldenke, H. A. *Brittonia* **1934**, *1*, 245.

<sup>2</sup> Corrêa, M. P. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas, Vol. II, p. 369, Imprensa Nacional. Rio de Janeiro, 1926.

<sup>3</sup> Ferreira, M. A.; Albuquerque, S. A.; Cunha, W. R.; Crotti, A. E. M. 19º Encontro Regional da Sociedade Brasileiro de Minas Gerais. Ouro Preto, MG, 2005, Livro de Resumos p. 178 .

<sup>4</sup> Crevelin, E. J.; Turatti, I. C. C.; Crotti, A. E. M.; Veneziani, R. C. S.; Lopes, J. L. C.; Lopes, N. P.; Cunha, W. R. *Biom. Chrom.* **2006** (in press)